

workshop
para pais
2.

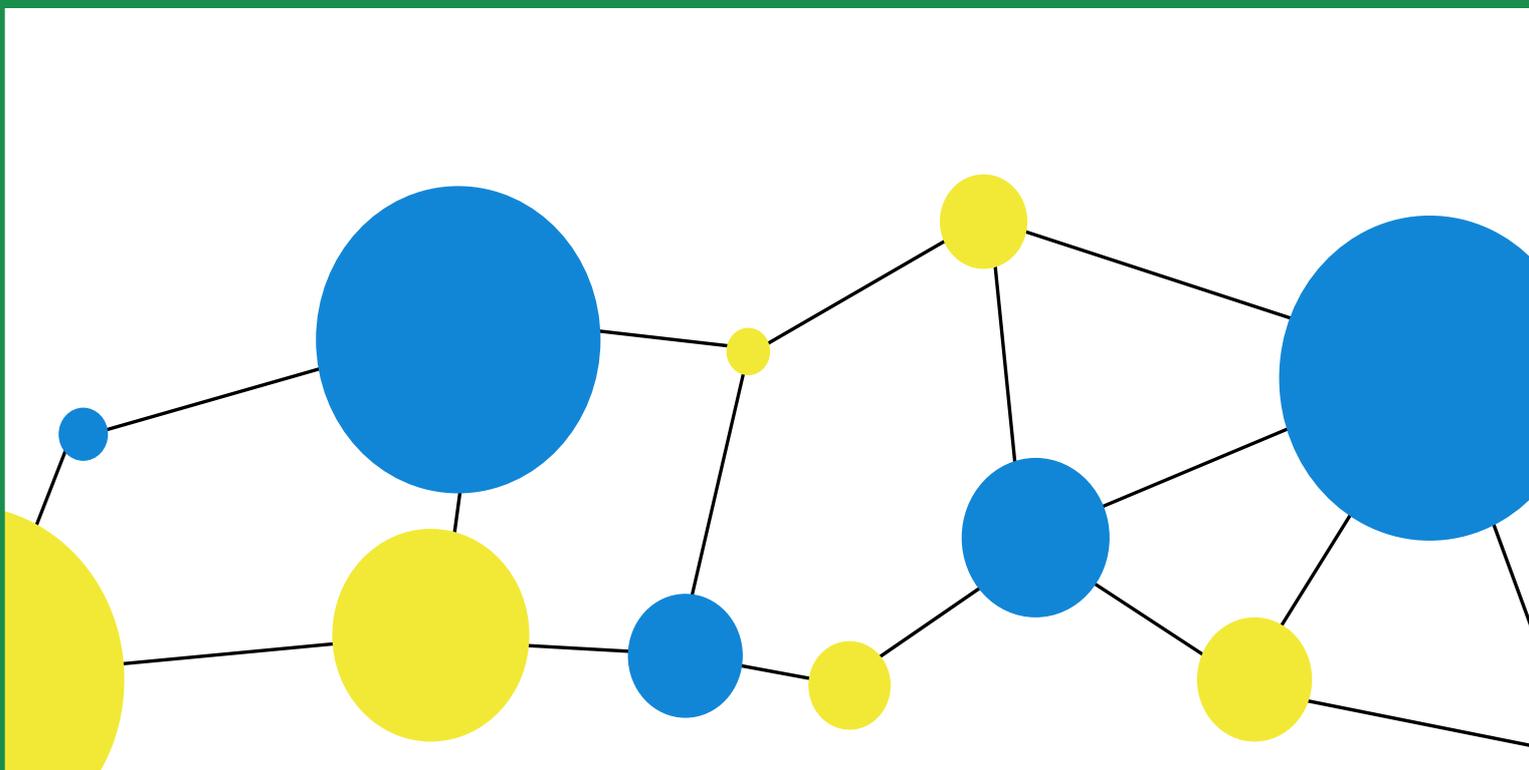


Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

gestão da aprendizagem em ambientes online



1

o que pretendemos alcançar com este workshop?

Durante 2020, devido à pandemia da COVID 19, muitas famílias depararam-se com uma nova realidade: ensinar os seus filhos nas suas casas. Aprenderam novas competências, muitas vezes através de tentativas e erros, e partilharam as suas experiências com outros pais. Muitos dos recursos que utilizaram encontraram-nos online. Com tanta informação disponível é, muitas vezes, difícil elaborar um plano, gradual e claro, que mantenha as crianças motivadas. Neste workshop iremos analisar algumas ideias para educar as crianças sobre a Economia Circular, em casa e através da Internet. Destina-se a apoiar os pais no seu novo papel e a educar de uma forma que seja envolvente, eficaz e agradável. Este workshop irá apoiá-lo no seu papel de facilitador da aprendizagem familiar e na implementação de modelos de economia circular.

Ter a escola em casa, especialmente quando não é por opção, pode ter um

impacto nos pais ou tutores, podendo afetar, também, o equilíbrio da própria vida profissional e ter um efeito sobre os outros irmãos.

No início do confinamento, no início de 2020, muitas pessoas tiveram de se adaptar rapidamente a um “novo normal”: o encerramento das escolas, os pais a trabalhar fora ou a partir de casa, e o apoio de terceiros não estar facilmente disponível. Para milhões de pais, isto implicou ter de cuidar dos seus filhos, incluindo a escola em casa, enquanto continuavam a trabalhar. Alteraram as suas rotinas para acomodar os seus novos compromissos para cuidar dos filhos. Para os pais trabalhadores, o desafio de ter horas suficientes durante o dia significa, muitas vezes, que recorrem à Internet para fazer uma parte das “tarefas da escola”, desconhecendo a qualidade ou a fonte, ou a possibilidade dos seus filhos acederem a outros sites, que podem não ser os melhores.



Text Resource: Office for National Statistics UK
Parenting in lockdown

objetivos: após terminares este workshop, serás capaz de:

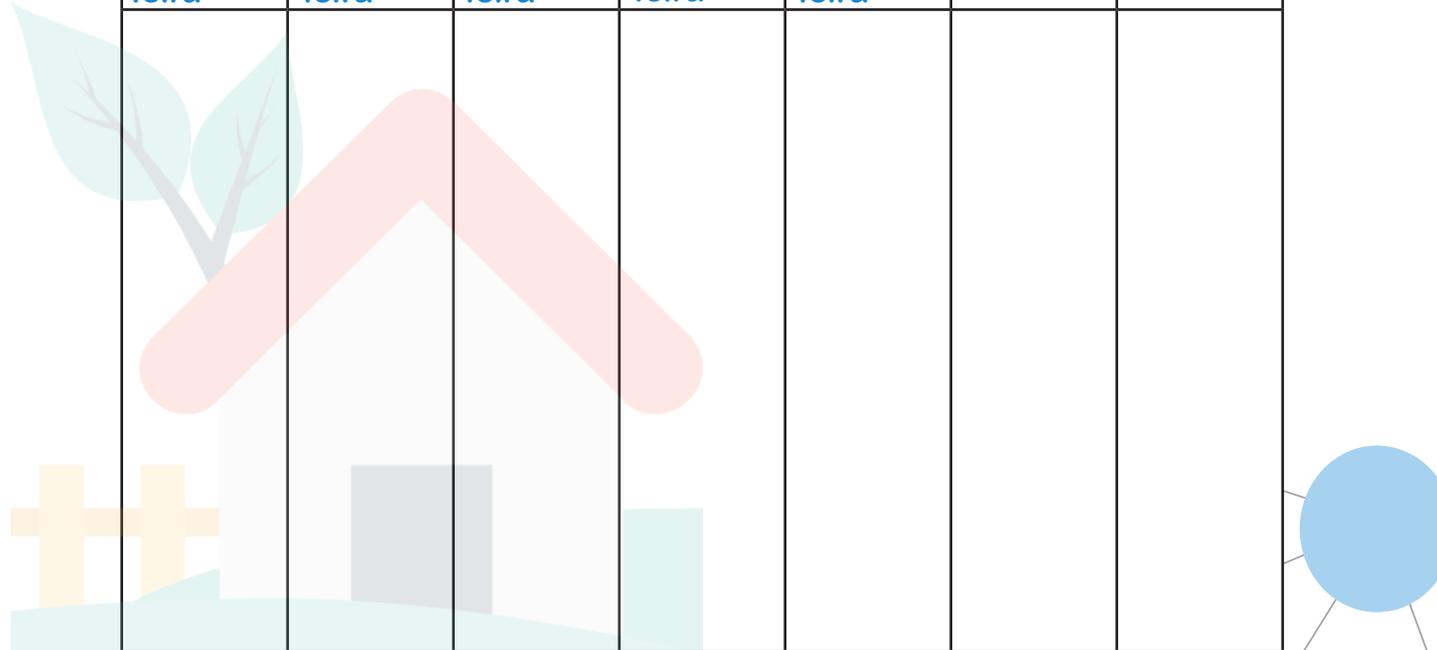
1. Estar mais atento à quantidade de materiais disponíveis na Internet. Irá ajudá-lo a escolher o material adequado para o seu filho, de acordo com as suas necessidades e apropriado à sua idade.
2. Ir a fontes na Internet sobre questões relacionadas com a Economia Circular enquanto ensina os seus filhos.
3. Ajudar o seu filho a desenvolver o pensamento crítico e a avaliar a informação que encontra na Internet.
4. Relacionar os casos de estudo com a sua situação pessoal.
5. Ser capaz de identificar novas formas através das quais a sua família possa influenciar positivamente a Economia Circular e proteger o ambiente.
6. Ser capaz de utilizar os materiais e

recursos de aprendizagem disponíveis no website do ICE CAP.

7. Familiarizar-se com as diferentes plataformas de aprendizagem.
8. Compreender o método de aprendizagem do seu filho.
9. Considerar o seu próprio estilo no apoio ao seu filho.
10. Compreender os conceitos de formas de comunicação relativos à Economia Circular relacionada com a Internet
11. Estar mais atento às questões de segurança.
12. Definir objetivos realistas com o seu filho.

Comece com algumas ideias:

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo



Fonte do texto: Kidskonnnect

3 introdução teórica: o que é a economia circular? como podemos educar os nossos filhos, em casa, com base na economia circular?

Os pais depararam-se com a necessidade de educarem os seus filhos em casa. Fazem-no sem qualquer conhecimento prévio ou específico dos conteúdos envolvidos e sem qualquer formação em ensino. Muitos pais estão, também, a trabalhar em casa e a precisar de disponibilizar tempo do seu dia de trabalho para concretizar esta tarefa. Devido ao rápido desenvolvimento da nossa relação com a Internet, a educação das crianças alterou-se consideravelmente, desde os tempos de escola dos pais, e as crianças possivelmente terão mais competências a nível do trabalho online do que os seus pais. Podem até estar mais conscientes das questões ambientais do que os pais e, na verdade, podem ser os elementos da família que insistem, por exemplo, em adotar procedimentos de reciclagem adequados em casa. Ao trabalhar com crianças sobre este assunto, poderá ser útil considerar a "aprendizagem em conjunto", dando às crianças crédito, pelos seus conhecimentos e preocupações existentes, e trabalhando, em conjunto, para uma melhor compreensão, um melhor conhecimento e melhores hábitos no seio da família.



o que é "aprendizagem à distância"?

O que significa "aprendizagem à distância"? A aprendizagem à distância acontece quando as crianças realizam o trabalho escolar em casa. Pode ser feita no âmbito de um programa escolar, exclusivamente online; como parte da aprendizagem mista, em que o seu filho tem metade das aulas presencialmente e a outra metade online; ou pode ser um programa de aprendizagem à distância, em casa, completamente independente da escola. A aprendizagem à distância também é chamada de eLearning, aprendizagem remota e aprendizagem online.

Qual a sua opinião sobre isto? Partilhe algumas ideias.

Recurso de texto: Homeschool

todas as famílias são diferentes

Cada família tem as suas próprias prioridades, rituais e hábitos, e estes são, por vezes, transmitidos desde a infância dos pais. Devido ao programa escolar, aos meios de comunicação social e ao aumento geral da consciência e da reflexão sobre o ambiente, a criança torna-se mais consciente do impacto das suas ações no planeta, na sociedade como um todo, na sua área de residência e no seio da sua própria família. Por conseguinte, são muitas vezes as crianças que questionam e influenciam os pais, o que ajuda a ter um conhecimento abrangente da forma como funciona a Economia Circular. Se uma criança é capaz de ver que, ao abordar algumas das questões da Economia Circular, isso pode ser também benéfico para si, acaba por ser um grande incentivo. Se uma família conseguir, por exemplo, reduzir a conta da eletricidade ou das refeições takeaway durante alguns meses, podem ser acordados incentivos, como por exemplo, um presente para a família.



possíveis prós

- possibilidade de organizar o seu próprio horário;
 - conforto de casa;
- maior otimização do tempo, sem necessidade de esperar pela atenção dos professores, mudança de sala de aula ou deslocação para a escola;
- maior envolvimento e compreensão dos pais na aprendizagem da criança;
- maior sentido de autonomia para a criança

prós e contras da aprendizagem online a partir de casa

possíveis contras

- existência de apenas um computador;
- não possuir impressora e/ou scanner;
 - artigos de papelaria;
- interrupções relacionadas com a vida familiar;
- dificuldade com a motivação e o cumprimento do tempo;
- pai ocupado a trabalhar a partir de casa;
 - irmãos na pré-escola;
- interferência dos pais nas aulas, criticando o trabalho/aula do professor.



4 atividades

A fim de analisarmos melhor estas questões, podemos desenvolver algumas atividades. Estas são de duração e dificuldade variáveis e podem ser adaptadas às suas necessidades. Este assunto pode ser novo para alguns, mas não para outros, pelo que o envolvimento em atividades e a troca de ideias pode ser uma ótima estratégia para se conhecer novas formas de trabalhar com os nossos filhos e tornar o tempo de aprendizagem mais produtivo. Ao aprendermos sobre a Economia Circular, podemos inculcar nos nossos filhos um maior sentido de responsabilidade social. Assumir responsabilidade pelas coisas que podemos mudar é muito empoderador. Assumir responsabilidade por algumas ações no ambiente doméstico pode representar diversos benefícios para a família.

Educar em casa pode ser agradável, tanto para os pais como para as crianças, especialmente se as sessões forem bem pensadas, com antecedência, e a criança puder ver algum tipo de progressão e compreender, desde o início, qual o caminho a seguir e como se espera que lá chegue. Uma criança que trabalhe sozinha na Internet pode distrair-se muito facilmente, pelo que um plano definido e calendarizado, com passos distintos e objetivos claros, pode ser muito útil. É fácil para si ou para o seu filho distrair-se com a quantidade de informação disponível na Internet, por isso é importante ter um horário a cumprir e manter o ritmo.

Recursos didáticos

É claro que é possível procurar de forma independente na Internet informações para o ajudarem no ensino, contudo vale a pena notar que cada vez mais escolas têm os seus próprios portais de aprendizagem, com informação precisa, validada e facilmente acessível. As escolas pagam frequentemente licenças para que os pais as possam utilizar. Existem também Apps criadas pela escola, salas de aula virtuais e fóruns online, onde pais e filhos podem aprender em conjunto. Saiba mais sobre os recursos implementados pela escola. Isto pode poupar-lhe muito tempo.

Algumas aplicações de economia circular

audible



cogo



fat llama



oroeco



refill



olio



good on you



too good to go

Fonte de imagens

4 atividades

atividade 1

promover um ambiente de aprendizagem feliz e produtivo desde o início.

É possível preparar uma boa base para que os nossos filhos aprendam em casa. Trata-se de uma nova experiência para algumas famílias, pelo que esta será tanto melhor quanto maior for o empenho de todos. Durante o tempo que é reservado à aprendizagem, poderá ser necessário alterar a forma como alguns elementos da família utilizam a sua casa, de modo a proporcionar tempo/espaço para o descanso e tranquilidade e um espaço para trabalhar confortavelmente e sem interrupções. A família pode decidir acordar os horários de trabalho, para que haja uma distinção entre trabalho e lazer. Por vezes, é difícil identificar se uma criança está a desenvolver o seu trabalho escolar, a navegar na internet ou a conversar com os amigos, pelo que é necessário haver uma diferenciação clara do local e do horário em que o trabalho escolar deve ser desenvolvido de forma exclusiva. Este é um assunto para famílias monoparentais.

É útil para os pais compreenderem os métodos de aprendizagem dos filhos e, como tal, podem fazer um dos testes abaixo para identificar como eles trabalham de forma mais eficaz. É uma conversa muito útil a ter com o seu filho. Alguns podem gostar de fazer o seu próprio plano e acordar as suas próprias regras com os seus pais e outros precisam de mais orientação. Alguns podem aprender melhor se o fizerem através de jogos, questionários, webquests ou digital breakouts. Outros aprendem melhor se encontrarem um espaço tranquilo e tempo para absorver a informação no seu próprio ritmo. Outros podem ainda precisar de ajuda para manter o tempo e a motivação, enquanto uns precisam de trabalhar em conjunto com um amigo, por vezes online, ou de discutir o

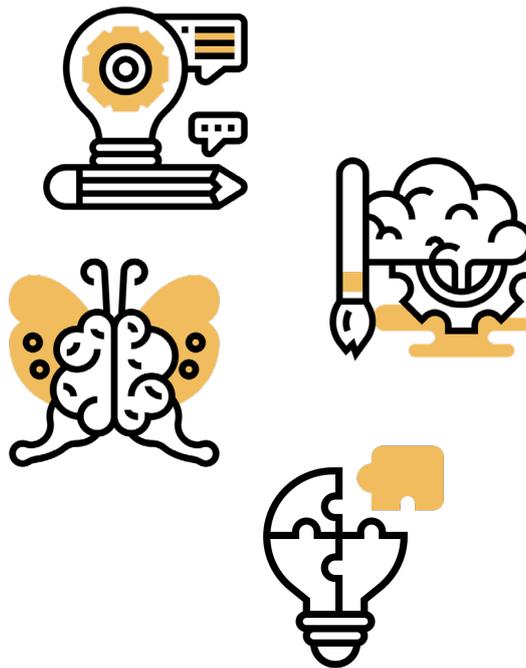
progresso e de experimentar novas ideias com os pais e outros membros da família.

Provavelmente tem consciência da forma como o seu filho aprende e de como o manter empenhado. Uma criança pode aprender de formas diferentes através da Internet, em comparação com o que aprende num ambiente tradicional. Gostam de ler informação por si próprios e podem demorar algum tempo a processá-la; podem preferir ver um vídeo ou fazer um questionário. Se forem competitivos, podem gostar de o fazer com outro irmão ou, se forem mais visuais, podem optar por criar um story board.

Conhece o seu filho e sabe qual é o seu nível de atenção e o que o distrai. Portanto, pense no plano de aula e veja se consegue adaptá-lo ao seu melhor método de aprendizagem.



4 atividades



 Pense no seu filho/filhos...
Como é que eles são?

- Pensadores 'verticais' lógicos
- Racionais e objetivos
- Bons a fazer e analisar perguntas
- Abordagem disciplinada

 Conhece estes diferentes estilos de aprendizagem?

- Cinestésico - alguém que gosta de saber como as coisas funcionam
- Visual - alguém que aprende através da observação
- Auditivo - alguém que aprende ao ouvir
- Lógico - alguém que processa ideias lógicas

 I Pode ser útil para o seu filho fazer estes testes online:

 Descubra o Estilo de Aprendizagem do seu Filho

 Como Identificar os Estilos de Aprendizagem das Crianças

 Agora que já refletiu sobre como o seu filho aprende, pode ser útil pensar sobre a sua própria forma de aprendizagem. Pode não ser a mesma.

O mais provável é que a sua forma de aprender influencie a forma como ajuda o seu filho, quando está a planear a sua aprendizagem

 Agora, apliquem estes conceitos a vós próprios.

De que forma consideram que o vosso próprio estilo pode afetar a forma como orientam o vosso filho na utilização dos recursos online?

Fonte: Homeschool.com

atividade 2

pensamento crítico

Esta atividade pretende ajudar a avaliar ideias. A Economia Circular tem muitos aspetos a considerar. Um desses aspetos é a forma como a nossa alimentação é produzida. Esta consideração tem resultado no aumento do número de pessoas, especialmente os jovens, que se tornam veganos ou vegetarianos. Nesta atividade, vamos ler um artigo redigido por um vegano em que expõe a sua perspetiva. É, por isso, convidado a verificar as fontes desta informação, a considerar a sua opinião e a tirar as suas próprias conclusões.

Este artigo foi escrito por Jordan Hudson, um jovem na casa dos 20 anos e que é vegano há 3. Pedimos-lhe que explicasse por que deu este passo.

Enquanto lê, tire algumas notas.

Descobriu alguma coisa que tenha considerado particularmente interessante? Há alguma coisa que gostaria de questionar ou confirmar?

Há alguma fonte de informação que considere que possa ser tendenciosa?

É de opinião que o que está escrito é uma abordagem equilibrada?

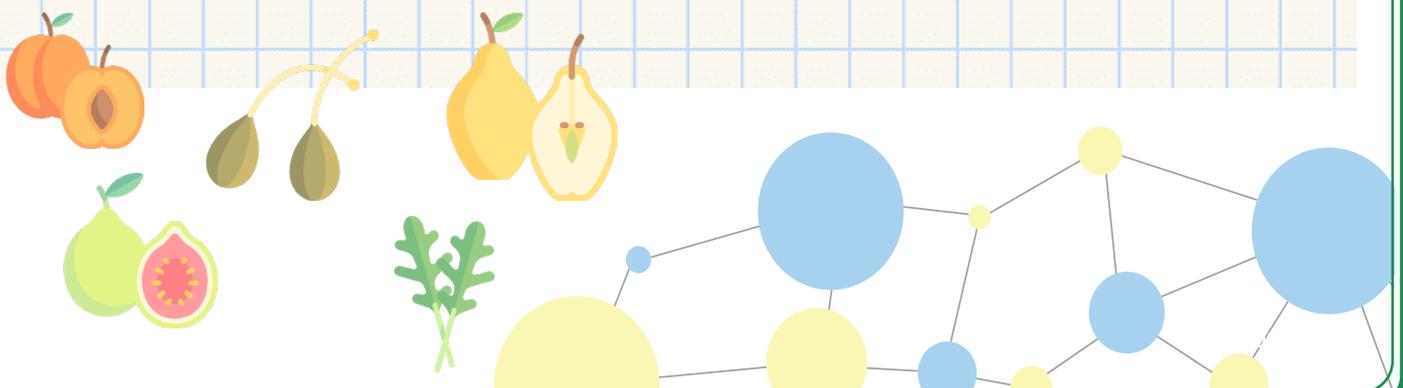
Há alguma mudança que possa fazer na sua própria família?

No final de cada secção, escolha alguns pontos que tenham um impacto direto na Economia Circular. Por exemplo: A desflorestação tem um efeito negativo nas comunidades locais e na sua economia.

"Então, por que sou vegano?"

Vou dividir esta ideia em três perspetivas por ordem decrescente de importância (na minha opinião): Ambiente, direitos dos animais e saúde.

Vê-se frequentemente que as pessoas com uma dieta vegana o fazem devido a opiniões sobre vários elementos destas três perspetivas. No entanto, todos estes pontos contêm informação factual referenciada (salvo indicação em contrário) e a noção de opinião só entra em jogo quando o indivíduo informado opta por responder a esta informação.



1. Ambiente

A agropecuária é responsável por uma enorme quantidade dos gases de estufa que são libertados para a atmosfera, aumentando a velocidade e os efeitos das alterações climáticas.

Embora o CO₂ produzido pela indústria agropecuária represente até 51% dos gases com efeito de estufa, o metano é muito mais prejudicial nos primeiros 2 anos de libertação para a atmosfera. A agropecuária é responsável por 44% do metano libertado a nível mundial. Esta percentagem é frequentemente posta em causa, uma vez que é difícil explicar que parte da indústria dos transportes contribui para a agropecuária e, também, quão prejudiciais são os efeitos das atividades industriais atuais (ou seja, a desflorestação que eventualmente causa a extinção de espécies e a degradação da biodiversidade).

Existem recursos limitados no nosso planeta para a nossa população.

- Terra - 80% da Amazônia que foi alvo de desflorestação é utilizada para pastagens de gado.

- Energia (combustíveis fósseis utilizados para o processamento de embalagens, transporte de animais, rações, medicamentos e produtos).

- Marisco - Enquanto a maioria dos outros produtos de carne e laticínios são criados em fábricas para satisfazer as exigências do consumo humano, a maioria dos mariscos é apanhada no seu estado selvagem no oceano (46% deste é ilegalmente apanhado e vendido). Uma vez que esta espécie de vida marinha está a ser bastante afetada pela sobrepesca (entre outras coisas), as taxas de reprodução caem e os oceanos ficam sem vida.



Lembra-se de ver programas de televisão sobre estes temas? Talvez queira voltar a vê-los.



2. Direitos dos animais

Se um indivíduo se preocupa ou não com a qualidade de vida dos animais é uma opinião subjetiva, mas o que se segue são informações objetivas que constituem uma decisão de não financiar e incentivar a criação de animais, e seus produtos, em fábricas:

Carne de vaca, de porco e de galinha:

- Na altura de os animais serem abatidos, fica muitas vezes mais barato, para a exploração agrícola, exportar os animais para processamento e fazer com que os produtos sejam depois enviados de volta para a cadeia de abastecimento. Nos EUA, os animais podem ser legalmente transportados durante 36 horas sem comida, água, repouso ou movimento. A pena por violação desta lei é de apenas \$100.
- De acordo com as orientações da FAO, em África e na Ásia é legal que os animais sejam transportados até 24 horas sem água, comida ou espaço para descansar. A área legal para transportar o gado é de apenas 1m por animal e 0,3m por porco.



Produção de leite:

- O leite só é produzido pela vaca quando está grávida/ deu à luz. A vaca é fecundada na sua jaula, quando um perito em inseminação insere o seu braco dentro da vaca e coloca o sêmen do touro selecionado. Assim que o bezerro nasce, este é imediatamente afastado da sua mãe e criado noutro lugar.

Info source:

- Tony J. Pitcher - "Estimating the worldwide Extent of Illegal Fishing" - <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0004570> (2009)
- Animal Law - "Twenty Eight Hour Law" - <https://www.animallaw.info/statute/us-food-animal-twenty-eight-hour-law> (2020)
- Food and Agriculture Organization of the United Nations - "Guidelines for Humane Handling, Transport and Slaughter of Livestock" - <http://www.fao.org/3/x6909e/x6909e08.htm#b5-Transport%20operations> (2001)
- Human Society - "An HSUS Report: The Welfare of Cows in the Dairy Industry" - <https://www.humanesociety.org/sites/default/files/docs/hsus-report-animal-welfare-cow-dairy-industry.pdf> (2009)
- Animal Equality - "Suffering in the Dairy Industry" - <https://animalequality.org/issues/dairy/> (accessed 22.11.2020)



Quando não come carne ou laticínios, não precisa de os comprar. Se menos pessoas comprarem um produto, haverá menos produção motivada por uma menor procura. Esta ação afeta diretamente a Economia Circular.



3. Saúde

Uma dieta vegana pode ser uma dieta saudável para a maioria das pessoas. Carne, laticínios e peixe são muito ricos em proteínas, mas as proteínas existem também nas plantas, embora em concentrações ligeiramente mais baixas, contudo, com a vantagem de terem menos gordura e colesterol.

A evolução contínua da tecnologia alimentar permitiu, no entanto, obter concentrações semelhantes de proteínas vegetais em alternativas como o trigo, nozes, leguminosas e hambúrgueres de feijão.

Uma dieta vegana provou reduzir significativamente o risco de diabetes em 9%, de doenças cardíacas 10% e de obesidade 50%. No Reino Unido, as dietas veganas diminuem o risco de várias condições nas seguintes percentagens:

- Diabetes: 4.3%
- Doenças cardíacas: 22%
- Obesidade: 43 %

Go Vegan



Algumas das nossas doenças e condições são evitáveis. Sabe quanto isto custa ao seu país? Tem em conta estas questões de saúde na sua própria família?

Fonte:

- Medical News Today - "Going vegan could prevent type 2 diabetes" - <https://www.medicalnewstoday.com/articles/320909> (accessed 22.11.2020)
- NHS - "Vegetarian diet linked to lower risk of heart disease but higher risk of stroke" - <https://www.nhs.uk/news/food-and-diet/vegetarian-diet-linked-lower-risk-heart-disease-higher-risk-stroke/> (2019)
- Deckers J., "Might a Vegan Diet Be Healthy, or Even Healthier?" - <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK396513/> (2016)
- The Guardian - "Pro-vegetarian diet could halve chance of obesity" - <https://www.theguardian.com/society/2017/may/19/pro-vegetarian-diet-halve-chance-obesity> (accessed 22.11.2020)

Opinião!

O veganismo não é para todos e, atrevo-me a dizer, não deveria ser para todos. Para mim, um pequeno ajustamento à minha diet, e a aceitação de pequenas mudanças diárias valem bem a tranquilidade de espírito. A comida vegan é deliciosa!

Muitas pessoas têm medo de, por terem uma dieta vegana, serem rotuladas de ativistas extremistas dos direitos dos animais. Não é verdade. O mundo está a tornar-se cada vez mais recetivo a essas escolhas, especialmente porque as alterações climáticas estão a tornar-se cada vez mais presentes na nossa sociedade, nas notícias, nas conversas e nos media.

Mais importante ainda, as alterações climáticas constituem a maior crise económica, biológica e, indiscutivelmente, existencial que o mundo e a sua população enfrentam atualmente. Um dos maiores produtores de CO2 que acelera as alterações climáticas a uma dimensão anormal são as indústrias da agropecuária. Porque tenho a possibilidade de o fazer, opto por deixar de apoiar estas indústrias, escolhendo alternativas alimentares mais sustentáveis e desfrutando dos muitos benefícios que advêm de o fazer"

Jordan Hudson



Qual é a sua opinião sobre este trabalho de investigação? Quer concorde ou não, considera que se trata de uma apresentação equilibrada?

Há alguma possível mudança que possa discutir com a sua família?



Aqui estão algumas dicas mais gerais para desenvolver o pensamento crítico numa criança:

- proporcionar tempo e oportunidade para praticar o pensamento crítico;
- permitir que a criança perceba e teorize;
- permitir-lhe aceitar várias ideias e opiniões



atividade 3

medidas de segurança

Podemos educar os nossos filhos para minimizar os riscos e encontrar soluções alternativas para situações que podem não ser tão seguras como desejaríamos. Além disso, é importante ensiná-los de uma forma que as crianças compreendam. A Internet é uma parte fundamental da vida dos jovens de hoje, mas também pode conduzir a situações potencialmente perigosas e comportamentos de risco.



Icon source

Algumas ideias para serem discutidas no grupo ou em casa:

- Antes de continuar... deparou-se com alguma situação real que envolvesse os seus filhos no que respeita à sua utilização da Internet?
- Aplica algumas regras em casa?
- O computador está num local que outros possam ver?
- Os seus equipamentos têm bloqueadores instalados?

Tente pensar em todos os comportamentos de risco que podem acontecer com crianças e nos sinais que mostram que o seu filho pode deixar-se influenciar por informações imprecisas e notícias falsas. Tome algumas notas.

Discuta com o seu companheiro ou familiar para averiguar se alguma vez enfrentou problemas em casa. Tome algumas notas para si sobre o que faz em casa, o que não faz... O que poderia ser melhorado? Registe.

Partilhar um computador portátil com outro elemento da família pode trazer dificuldades. Você ou o seu filho podem possuir dados privados em e-mails ou pesquisas. Ambos devem respeitar os limites estabelecidos para evitar possíveis problemas.

Muitos pais podem não ter experiência de trabalho na Internet e é importante reconhecê-lo e, talvez, ter algum apoio de outro pai. Também é importante falar sobre ética online, acordar políticas de comportamento na Internet e, mais importante ainda, definir as consequências da violação destas regras. Pense na cultura da sua família em relação à Internet.

O papel dos pais na criação de um ambiente seguro é extremamente importante. Por conseguinte, é necessário proteger o computador em sua casa e restringir o acesso a determinados locais da rede. Estes artigos podem ser úteis:



Ferramentas de Segurança da Google



Ferramentas de Segurança Familiar

Cibersegurança para pais nos seguintes links:



Ensinar Segurança na Internet a Crianças & Adolescentes



Internet Segura para Crianças: Como Proteger o seu Filho dos 7 Perigos que Enfrentam Online

Há muitas plataformas online que o seu filho pode utilizar:

É importante lembrar-lhes que qualquer pessoa pode promover uma ideia sobre estas plataformas. A informação pode não ser completamente verdadeira e, em muitos casos, é utilizada para expressar uma opinião.

Facebook: O Facebook é muito utilizado por todos os grupos etários, mas atualmente menos popular entre os jovens. Os membros utilizam o Facebook para partilhar conteúdos, tais como notícias e vídeos do YouTube, com os seus grupos.

Twitter: O Twitter é outra plataforma popular de comunicação social para divulgação de informação. É fácil fazer uma conta, permanecer relativamente anónimo e partilhar informações com um grande número de pessoas.

Instagram: O Instagram partilha fotografias frequentemente produzidas por várias organizações de comunicação social.

YouTube: O YouTube é também utilizado para vídeos e artigos. Alguns podem ser tentativas deliberadas para atrair e aliciar os jovens. Muitas contas são bloqueadas e os vídeos são removidos, mas são devolvidos no dia seguinte. Os utilizadores publicam links do YouTube nas suas redes sociais para expandir o seu conteúdo, especialmente no Twitter e Facebook.

Cada plataforma pode ser um potencial perigo para o seu filho. Tem de assumir a sua responsabilidade e ter conhecimento sobre a finalidade destas plataformas.

dicas

Os hábitos formam-se muito facilmente nas nossas casas e é preciso tempo de reflexão e paciência para os desfazer. É importante que as crianças percebam o sentido das mudanças e reconheçam vantagens para si.

O seu tempo livre em frente ao ecrã pode já ter sido reduzido devido à aprendizagem online, pelo que é importante que se chegue a um acordo.

Fonte de informação:
- Kid Guard
- Child Net



Aqui está uma lista publicada de Sim's e Não's (Manter-se seguro online). O que pensa sobre eles?

- 1) Não publique qualquer informação pessoal online - como morada, email ou número de telemóvel.
 - 2) Pense cuidadosamente antes de publicar as suas fotografias ou vídeos. Depois de colocar uma fotografia sua online, a maioria das pessoas pode vê-la e descarregá-la e deixa de ser apenas sua.
 - 3) Mantenha as suas definições de privacidade o mais rígidas possível.
 - 4) Nunca divulgue as suas palavras-passe.
 - 5) Não seja amigo de pessoas que não conhece.
 - 6) Não se encontre com pessoas que conheceu online. Fale com os seus pais ou cuidadores sobre pessoas que lhe sugeriram que o fizesse.
 - 7) Lembre-se que nem toda a gente online é quem diz ser.
 - 8) Pense cuidadosamente no que diz antes de publicar algo online.
 - 9) Respeite as opiniões dos outros, mesmo que não concorde. Não significa que precise de ser mal-educado.
 - 10) Se vir algo online que o faça sentir desconfortável, inseguro ou preocupado, saia do website, desligue o seu computador se quiser e conte imediatamente a um adulto de confiança.
- Discussão:** O objetivo é partilhar as nossas experiências, as nossas reflexões e as nossas conclusões, para terminar a atividade com um sentimento positivo de aprendizagem e de melhoria na educação em família. Faça uma lista de sim's e não's que seja específica para a sua família.



atividade 4

ensino em casa online: um caso de estudo

Aqui está uma história escrita por Luke Dillon, pai de 2 filhos. Para ele é uma novidade a escola em casa. Esta é a sua experiência dos últimos 7 meses.

Contexto

O primeiro encerramento das escolas ocorreu duas semanas antes da pausa para as férias da Páscoa e as tarefas foram definidas tendo apenas em vista o chegar ao fim do período, sem qualquer sentido de urgência. Quando o Período de Verão chegou, ficou claro que já estávamos nisto há muito tempo. Inicialmente, a informação recebida era muito pontual e confusa, ao mesmo tempo que a escola e o pessoal docente se esforçavam por criar salas de aula, trabalhos e tarefas online. Passando para o período de Verão, os trabalhos eram atribuídos semanalmente para serem concluídos até às 15:00 de cada sexta-feira. Como pais, era fundamental conhecer o conjunto de trabalhos online para todas as disciplinas e interagir com o software. Foi difícil trabalhar de acordo com os horários, dados os prazos estabelecidos para cada disciplina e os recursos necessários (agora com disponibilidade limitada e com muitas lojas fechadas), uma vez que cada disciplina tem requisitos diferentes e cada criança tem diferentes níveis de capacidade e entusiasmo para cada disciplina. Tivemos sorte porque a família tinha um computador portátil, Ipad e impressora/scanner. Trabalhei muito com plataformas de aprendizagem online para o Ensino Superior e, como não estava a trabalhar, podia concentrar-me cinco dias por semana no ensino dos meus filhos em casa. Os horários de ensino eram 08.00-12.00 para disciplinas principais, como matemática, leitura, inglês e ciências (com pausas curtas regulares à medida que cada disciplina era concluída) e 13.00-14.00 para disciplinas baseadas em artes e ofícios. Em três manhãs (segunda, quarta e sexta), também tínhamos uma hora para fazer exercício físico, como corridas e caminhadas nas zonas rurais locais.

10 anos de idade (5º ano, Fase-chave 2)

A minha filha de 10 anos teve dificuldades, no início da escola em casa, com a mudança dos métodos de aprendizagem e, embora tenha trabalhado arduamente, achou que o horário que estabeleci era rígido e restritivo. Também senti falta dos seus colegas de turma. Tornei-me cada vez mais rigoroso e impaciente à medida que discutíamos uns com os outros e a minha filha foi-se tornando cada vez mais revoltada e resistente ao trabalho escolar. Era evidente que precisávamos de chegar a um acordo e, após debater o que iria funcionar para a minha filha, foi acordado que, enquanto fazia o trabalho da escola diário que eu tinha estabelecido, a minha filha iria gerir a sua própria carga de trabalho e a ordem dos assuntos. Por exemplo, ela poderia duplicar o trabalho em inglês numa segunda-feira e depois fazer o dobro de matemática na terça-feira ou levantar-se cedo para fazer trabalho-extra para assim conseguir terminar mais cedo. A minha filha também começou a trabalhar em colaboração com amigos mais próximos, à medida que se foram familiarizando com as aulas online. No final, a minha filha estava a gerir eficazmente a sua própria carga de trabalho, submetendo o trabalho a tempo e de forma independente e necessitando apenas do meu contributo e ajuda em ocasiões pontuais. No entanto, eu verificava todo o trabalho que ela submetia e monitorizava o feedback online do seu professor, o qual me dava um excelente apoio e incentivo.



7 anos de idade (2º ano, fase chave 1)

A minha filha de 7 anos de idade, por ser o mais novo, exigiu de mim muito apoio e orientação 1-2-1. Embora inteligente, ela é tranquila nas aulas e propensa a ser esquecida e, conseqüentemente, sente-se perdida quando bloqueia. O horário que estabeleci para ela funcionou muito bem, pois cada manhã seguia um padrão e estrutura regulares, por exemplo, uma hora de matemática, meia hora de ortografia e gramática, meia hora de leitura. À medida que as semanas avançavam, ela foi-se tornando mais confiante e capaz de estabelecer as suas próprias aulas e de trabalhar de forma mais independente. O feedback online do professor foi muito fraco e coube-me a mim registar todo o trabalho e dar um feedback contínuo à minha filha. No entanto, a minha filha esforçou-se muito e conseguiu avançar em todas as disciplinas essenciais e desenvolver trabalho artístico à tarde, muitas vezes com a ajuda da irmã mais velha.



Discussão:

Refleta sobre a história desta família. Como se compara com a sua experiência?

Agora que já analisou alguns aspetos do ensino doméstico online, é possível que tenha links e material que tenha considerado úteis e que possa partilhar com o resto do grupo.

O ensino em casa através da Internet é novidade para muitos e todos nós estamos a aprender à medida que avançamos. Considere formar uma equipa com outro pai fora da sua família.

Um encontro semanal para falar sobre quaisquer desafios e celebrar os sucessos pode ser uma ajuda muito útil.

Fonte de informação:

- Home Schooling Your Children on the Internet
- Homeschooling tips for weary parents working from home
- Youtube for Kids
- 10 YouTube Channels to Supplement your Homeschool



5 Apresentação dos produtos finais

Para aprender mais sobre a economia circular, o projeto ICE-CAP produziu um conjunto de recursos de aprendizagem que pode utilizar em família:

banda desenhada: "buzz bee": histórias das crianças ecológicas:



Estas bandas desenhadas destinam-se a crianças entre os 6 e os 10 anos de idade. Através de várias personagens, contam histórias do quotidiano que farão com que as crianças se identifiquem com elas. Além disso, existem algumas atividades para as crianças e dicas para os pais. Os temas abordados são:

- transportes de viagem-sustentáveis
- alimentos de natal
- desperdício de água
- jardinagem-energia
- plástico-escola
- moda-reciclagem

digital breakouts:

Os Digital Breakouts são concebidos para crianças entre os 11 e os 15 anos de idade. Abordam os mesmos temas que as bandas desenhadas, mas o conteúdo é adaptado a esta faixa etária.

webquests:



As Webquests são concebidas para adolescentes e jovens entre os 16 e os 20 anos de idade, que irão trabalhar de forma mais aprofundada sobre a Economia Circular.



2019-1-UK01-KA204-06144
ICE-CAP Waste not Want not



CREATIVE EXCHANGE



USTANOVA ZA
OBRAZOVANJE
ODRASLIH | ADULT
EDUCATION
INSTITUTION



S V E B ■ Schweizerischer Verband für Weiterbildung
F S E A ■ Fédération suisse pour la formation continue
Federazione svizzera per la formazione continua
Swiss Federation for Adult Learning

With the support of
movetia Austausch und Mobilität
Echanges et mobilité
Scambi e mobilità
Exchange and mobility



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas.

